

# Economia cresceu só 0,9% no ano passado

A atividade econômica cresceu, no ano passado, um pouquinho menos do que se calculara anteriormente (0,9% e não 1,23%). Ao mesmo tempo, a renda **per capita** do brasileiro caiu 1% e a taxa de investimento (15,2%) é uma das menores de todo o período de industrialização brasileira do pós-guerra. Estes são alguns dos resultados divulgados ontem pelo IBGE, através do documento "Contas Consolidadas da Nação (1980/1991)". O IBGE não fez previsões para este ano, mas segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Produto Interno Bruto (PIB) cairá 0,2%. A política recessiva é a causa deste comportamento da economia.

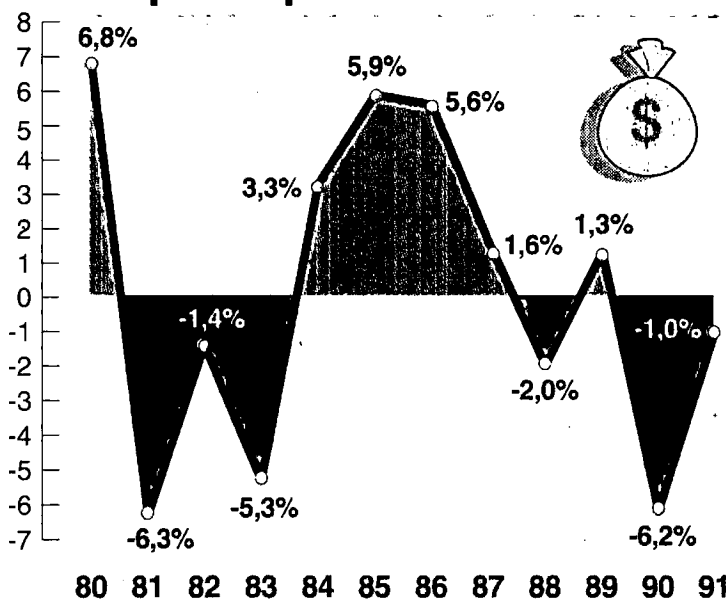
A taxa de 0,9% registrada pelo PIB — soma de todos os bens e serviços produzidos no país — pode ser considerada um pequeno ganho diante dos -4,4% de

1990, mas deixa a economia em níveis de produção inferiores a 1985. Este resultado representa um PIB de Cr\$ 164,99 trilhões (em valores correntes). Já o PIB **per capita** caiu 1%, acumulando perda de 7,1% de 1990 para cá: em valores correntes, corresponde a uma receita anual de Cr\$ 1,126 milhões. Em 1992, a renda **per capita** deve cair pelo terceiro ano consecutivo.

Entre 1990 e 1991, a participação das instituições financeiras no PIB caiu de 12,3% para 8,1%. Apesar de os bancos já estarem apresentando, este ano, balanços bem melhores do que os de outras empresas, em 1991 o setor perdeu participação por conta da queda da inflação (em 1990 o INPC acumulara 1.585% e, ano passado, 475%) e pela taxação das operações de curto prazo instituída pelo Plano Collor II.

Editoria de Arte

## PIB per capita desde 1980



FONTE: IBGE